



DIÁRIO OFICIAL

da Câmara

República Federativa do Brasil
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 04, 05, 06, 07 e 08 de abril de 2022.

ANO XXXIX Nº 1986

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

MESA DIRETORA

JOSE WILSON COSTA ARAÚJO (Zeca Pirão)
Presidente – MDB

CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bieco)
1º Vice-Presidente – PL

JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS
2º Vice-Presidente – REPUBLICANOS

MARIA DE NAZARÉ ALVES LIMA (Enfermeira Nazaré)
1ª Secretária – PSOL

AMAURY DE SOUZA FILHO (Amaury da APPD)
2º Secretário – PT

GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA
3º Secretário – PSB

RENAN CENTENO NORMANDO
4º Secretário – PODEMOS

VEREADORES

BLOCO DEM/PATRIOTA/CIDADANIA

DEM FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA (Fabrício Gama) – Líder do Bloco
CIDADANIA MATHEUS DOS SANTOS CAVALCANTE (Matheus Cavalcante) Vice-Líder
PATRIOTA JOSIAS DA SILVA HIGINO (Josias Higinio) – Líder Partido
PATRIOTA SALETE FERREIRA SOUZA (Pastora Salete) – Vice-Líder Partido

BLOCO PP/PODEMOS/PROS

PP JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO (Emerson Sampaio) – Líder
PODEMOS MIGUEL DE JESUS PANTOJA ROGRIGUES (Miguel Rodrigues) Vice-Líder
PODEMOS RENAN CENTENO NORMANDO (Renan Normando)
PROS TULIO DIAS DAS NEVES (Tulio Neves)
PROS RONISON ROGÉRIO SOZINHO PARAGUASSU (Roni Gás) – Líder Partido

BANCADA REPUBLICANOS

GLEBSON CAVALCANTE DA SILVA (Juá Belém) – Líder
JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS (Augusto Santos) – Vice-Líder
DAMIÃO VINICIUS SILVA RIBEIRO (Goleiro Vinicius)

BANCADA MDB

BLENDA CECÍLIA ALVES QUARESMA (Blenda Quaresma) – Vice-Líder
JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE (John Wayne)
JOSE WILSON COSTA ARAÚJO (Zeca Pirão)
WASHINGTON COSTA DE ALBUQUERQUE (Neném Albuquerque) – Líder

BANCADA PSOL

FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO (Fernando Carneiro) – Líder
LÍVIA DUARTE PUTY (Lívia Duarte) – Vice-Líder
MARIA DE NAZARÉ ALVES LIMA (Enfermeira Nazaré)
GIZELLE SOARES DE FREITAS

BANCADA PL

CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bieco) – Vice-Líder
PABLO RAFAELLO RAYMOND DA SILVA FARAH (Pablo Farah) – Líder

BANCADA PSB

FÁBIO JORGE CARVALHO DE SOUZA (Fábio Souza) – Líder
GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA (Gleisson Oliveira) – Vice-Líder

BANCADA PSD

MARIA DAS NEVES OLIVEIRA DA SILVA (Dona Neves) Líder

BANCADA PT

BEATRIZ CAMINHA DOS SANTOS (Bia Caminha) – Líder
AMAURY DE SOUZA FILHO (Amaury da APPD) – Vice-Líder

BANCADA PC do B

ALTAIR DE LIMA BRANDÃO (Altair Brandão)

BANCADA PDT

ALLAN THIAGO DE SOUSA CORREA (Allan Pombo) – Líder

BANCADA PSC

JOSÉ MARIA DE SOUSA DINELLY (Dinelly)

BLOCO PSDB

MAURO CRISTIANO FREITAS (Mauro Freitas)
MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO (Moa Moraes)

BANCADA PTE

JOÃO PAULO ALBUQUERQUE COELHO (João Coelho) – Líder

BANCADA PTC

LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR (Lulu das Comunidades)

BANCADA SOLIDARIEDADE

IGOR GUAPINDEIA DE ANDRADE (Igor Andrade)

ATO Nº 0345/2022, de 28 de fevereiro de 2022.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno.

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, **CARLOS ALBERTO RIBEIRO NETO**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Nível 01, do Gabinete da Vereadora **SALETE FERREIRA SOUZA (PASTORA SALETE)**, a partir de 28.02.2022.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 28 de fevereiro de 2022.

JOSE WILSON COSTA ARAÚJO
(ZECA PIRÃO)

Presidente

MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

ATO Nº 0346/2022, de 28 de fevereiro de 2022.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno.

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, **RITA DE CASSIA FERNANDES TEIXEIRA**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Nível 01, do Gabinete da Vereadora **MARIA DAS NEVES OLIVEIRA DA SILVA (DONA NEVES)**, a partir de 28.02.2022.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 28 de fevereiro de 2022.

JOSE WILSON COSTA ARAÚJO
(ZECA PIRÃO)

Presidente

MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

ATO Nº 0347/2022, de 28 de fevereiro de 2022.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno.

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, **JACIEL DE JESUS PAIVA DA SILVA**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **TULIO NEVES**, a partir de 28.02.2022.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 28 de fevereiro de 2022.

JOSE WILSON COSTA ARAÚJO
(ZECA PIRÃO)

Presidente

MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA

1ª Secretária

AMAURY DE SOUSA FILHO

2º Secretário

MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATO.....	03
ATA.....	06

DIÁRIO OFICIAL

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"
End: Travessa Curuzú, nº 1755 – Marco
CEP: 66093-802 Belém – Pará
Homepage: www.cmb.pa.gov.br
Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB
Responsável: – Abner Luiz Almeida de Araújo - Chefe DICOS
Registro nº 2719 – DRT / PA
Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB
Responsável: Paulo Frederico Cardoso de Castro Leão - Chefe SIOF

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No décimo quarto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Augusto Santos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Bia Caminha referiu completar nesta data quatro anos o assassinato da vereadora pelo Rio de Janeiro, Marielle Franco. Na ocasião, memorou, participava do Fórum Social Mundial, em Salvador – BA, e não sabia quem era Marielle Franco. O caso teve ampla repercussão no país e a população passou a conhecer a parlamentar, mulher negra e bissexual, executada no maior caso de violência política dos últimos anos, pontuou. Citou a frase de Marielle Franco "Não serei interrompida e não aturarei interrupções de quem não sabe ouvir uma mulher eleita", expressando que ela merecia ter sido conhecida antes pelo que representava, mas se tornou um símbolo de resistência política e de luta principalmente para as mulheres negras. O Brasil é o país onde ocorre o maior número de assassinatos de pessoas LGBTQI+ e um dos países onde mais se comete violência política contra as mulheres eleitas, apontou. Expressou subit à tribuna neste dia para celebrar a vida de Marielle Franco e perguntar quem mandou matá-la e por que motivo. Divulgou ter apresentado um projeto de lei, advindo da agenda do Instituto Marielle Franco, estabelecendo 14 de março como o Dia Municipal de Combate à Violência Política, externando a certeza de que brevemente seria votado e aprovado pela maioria dos vereadores. Roni Gás relatou ter visitado as unidades básicas de saúde e constatado a falta de pediatras e ginecologistas, havendo, na maioria das vezes, apenas o clínico-geral para atender a população, de forma deficitária. Desse modo, problemas de saúde que deveriam ser resolvidos com urgência arrastavam-se por meses e meses, prejudicando os pacientes. Participou ter enviado ofícios à Secretaria Municipal de Saúde – Sesma solicitando providências a respeito, mas não obteve resposta. Na Unidade Municipal de Saúde da Cabanagem, exemplificou, os funcionários não dispunham das condições mínimas para atuar, trabalhando em meio ao calor e sem água. Havia um ano, contou, fizera uma solicitação à Sesma e o secretário visitou a unidade e testemunhou as dificuldades existentes, mas nada fez para melhorar a situação. Cobrou que pelo menos o básico fosse oferecido à população nas unidades municipais de saúde, apontando que os médicos recebiam integralmente seus salários, faltavam ao trabalho, mas seus pontos eram assinados. Testemunhou ter visto registros de frequência assinados até o final do mês, embora ainda estivessemos no décimo quarto dia de março. Opinou haver falta de gestão da Sesma e falta de compromisso com a saúde pública, instando seus pares a assumir essa causa e fazer a fiscalização, cobrando que a população tivesse acesso, no mínimo, ao básico dos serviços de saúde. Notificou depois ter recebido, por meio das redes sociais, denúncias de que não estava sendo executada a limpeza da Feira do Açaí, no Complexo do Ver-o-Peso. Procurou verificar pessoalmente o caso e fez uma primeira visita, após dois dias fez uma segunda visita e, depois de vinte dias, visitou pela terceira vez o local, confirmando que a denúncia procedia. Expressou não ser aceitável que a Secretaria Municipal de Sanamento – Sesan não conseguisse coordenar as equipes de limpeza para atuar nas áreas mais necessitadas de nossa cidade. A Pedra do Peixe era lavada todos os dias, reconheceu, questionando o motivo de não se fazer a limpeza da Feira do Açaí. Os batedores de açaí deviam cumprir com várias exigências da Vigilância Sanitária no manuseio e comercialização do produto, mas o ponto de chegada deste a Belém não era limpo e higienizado, contrastou. Pediu à Sesan a limpeza daquela área, por também era um ponto turístico de nossa cidade. Solidarizou-se depois à senhora Anastácia - idosa, negra e liderança comunitária muito conhecida no Bairro da Pedreira – falsamente acusada de furto em um supermercado da localidade, repudiando as atitudes racistas. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Túlio Neves e Dona Neves. Fernando Carneiro confessou ter ficado profundamente impactado, havia quatro anos, ao saber da execução de Marielle Franco e foi logo ao Rio de Janeiro, sentindo a comoção da cidade com o crime. Na época, relembrou, não sabiam que esse assassinato teria enorme repercussão, tornando-a um símbolo mundial da luta das mulheres, da luta de negros e negras, da luta do segmento LGBTQI+ e da luta de pessoas que dedicam suas vidas à causa dos direitos humanos. Muitas perguntas são feitas, enumerou: quem são os mandantes do crime, qual a sua motivação e por que os responsáveis ainda não foram encontrados. Disse ser impossível não estabelecer relação entre o caso e as estruturas de poder em nosso país, salientando que todos os indícios apontavam para o envolvimento de milícias atuantes no Rio de Janeiro, com pessoas poderosas ligadas a esses grupos. Talvez isso explicasse, conjecturou, porque a polícia ainda não tivesse chegado aos responsáveis pelo assassinato. Entretanto, assegurou, não desistiriam, expressando não estarem em luto por Marielle, mas em luta por Marielle. Inteirou ter conhecido Marielle Franco em 2012, em uma reunião nacional de todos os vereadores e vereadoras eleitas pelo PSOL, caracterizando-a

como uma mulher negra e forte, que representava a luta das mulheres pela participação na política. Neste dia, em um ato de muito simbolismo, uma coincidência importante, assumiria uma cadeira neste parlamento a Bancada Mulheres Amazônicas, relacionou. A agressão sofrida por Anastácia no Bairro da Pedreira, no dia anterior, é parte do racismo estrutural existente no Brasil e seria possível subir à tribuna todos os dias para falar de um ato de racismo, machismo ou violência política contra as mulheres em nosso país, afirmou. Lamentou que nosso município tivesse perdido a oportunidade de homenagear Marielle Franco com o nome de uma rua, projeto de lei de sua autoria aprovado nesta Casa e vetado pelo ex-prefeito Zenaldo Coutinho, veto mantido posteriormente por este parlamento. Muitos comentavam que o PSOL idolatrava Marielle Franco, mas Marielle tornara-se maior do que o PSOL, uma personalidade mundial, ponderou, referindo haver logradouros em cidades de todo o mundo batizados com seu nome, inclusive em Paris. Ela já era grande, tornando-se maior após sua morte, discorreu, e foi assassinada por ameaçar os milicianos, pois quando uma mulher negra se movimenta, toda a sociedade se movimenta e muitos a temiam porque representava a voz de milhões de pessoas. Lutava contra a barbárie e tornou-se semente no coração dos que continuavam essa luta, expressou. O fato lamentável ocorrido a Anastácia vai se repetir com outra pessoa negra, vaticinou, e talvez o segurança que a agrediu também fosse um negro reproduzindo o racismo estrutural. Deu as boas-vindas à Bancada Mulheres Amazônicas a esta Casa e convidou todos a participar de um ato que ocorreria neste dia no Solar da Beira, às 18 horas, em homenagem à vida e à trajetória de Marielle Franco e exigindo a punição dos responsáveis por sua morte. Em aparte, manifestou-se a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Allan Pombo anunciou que o projeto de reforma do Mercado de São Brás estava sendo construído. A empresa que faria a reforma, em regime de Parceria Público-Privada – PPP, não cumprira as determinações contratuais e a Prefeitura Municipal de Belém – PMB assumira a obra, explicou. As expectativas da população e dos trabalhadores da área seriam atendidas, assegurou, recuperando-se um símbolo de nossa cidade. Deu também as boas-vindas à Bancada Mulheres Amazônicas. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PSOL, Lívia Duarte considerou os pronunciamentos precedentes nesta sessão muito pertinentes. O que ocorreria a Anastácia no dia anterior não foi um incidente, ajizou, mas um fato repetido cotidianamente por resultar de uma estrutura, fazendo com que negros e negras passassem sempre por situações similares. Solidarizou-se à Anastácia, liderança comunitária, sábia, idosa e negra, e exprimiu seu repúdio à agressão racista que ela sofrera. Opinou depois que Marielle Franco representava um projeto político visando remover estruturas racistas e reparar uma sociedade racista. Toda mulher que chega ao parlamento e consegue sobreviver a um esquema de destruição e encaixe de sua personalidade, assumindo uma posição de poder, transcendia essa estrutura, arguiu. Dessa forma, Marielle representou e segue representando um projeto político, afirmou. Postulou que a extrema-direita obteve o inverso do que pretendia ao assassinar-la, pois sua morte marcou para as mulheres negras de nosso país a possibilidade de nunca mais serem interrompidas ou silenciadas. Marielle não foi silenciada, asseverou, pois renasce nas falas de todas as mulheres que tem atuação política e viverá para sempre em todas as mulheres lutadoras de nosso país. Viverá na feliz coincidência da posse da Bancada Mulheres Amazônicas neste dia e na voz daqueles e daquelas que se insurgem contra um sistema absolutamente racista, misógeno, transfóbico e intolerante, complementou. Pela liderança do Republicanos, Juá Belém, como atuante no combate à pedofilia e ao abuso e exploração sexual infantil, protestou contra a exibição, pelo serviço de *streaming* Netflix, do filme "Como se tornar o pior aluno da escola", dirigido por Danilo Gentili, descrevendo uma cena polêmica da obra. O filme é um fomento à pedofilia, julgou, comunicando sobre requerimento solicitando a esta Casa a apresentação de uma nota de repúdio aos responsáveis por esse absurdo. Como pai de uma menina de onze anos, sustentou ser imperativo banir o que vinha disfarçado de cultura, mas visava destruir nossas crianças. Todo ser humano tem direito à liberdade, mas as crianças devem ser respeitadas, explicitou, instando o Ministério Público e a Justiça a agirem contra a exibição dessa obra inaceitável. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Josias Higinio afirmou ser contra qualquer tipo de preconceito e a violência, expressando desejar que Marielle Franco ainda estivesse viva e atuante. Entretanto, enunciou, não achava justo ligar o presidente Jair Bolsonaro ao assassinato da parlamentar, acusando o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva de ter provocado indiretamente a morte de muito mais pessoas devido à corrupção de seu governo. Reiterou ser contrário à violência, alegando que ninguém pode tirar a vida de outra pessoa, pois a vida é um dom de Deus. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante lamentou a morte da vereadora Marielle Franco, avaliando ter sido uma grande perda para o município do Rio de Janeiro, tendo em vista o combate que ela fazia às milícias e a luta que desenvolvia pelos direitos das minorias. Reportou-se depois à guerra entre Rússia e Ucrânia, comentando que o mundo enfrentava atualmente uma grave crise humanitária e imigratória e informando que Varsóvia, capital da Polônia, tinha dez por cento de ucranianos compondo sua população, pessoas obrigadas a fugir de suas casas. No dia anterior, prosseguiu, cento e vinte civis ucranianos haviam sido mortos após um ataque russo a uma base militar, situada próximo à Polónia, que estava recebendo armamento internacional. Uma sociedade moderna, vivendo em um contexto de integração econômica em nível mundial, não deveria mais passar por crises dessa natureza, aventou, sobretudo em um momento delicado de superação da pandemia. Repudiou a atitude de todos os partidos políticos e seus membros que expressavam direta ou indiretamente apoio ao governo russo. Criticou também o filme "Como se tornar o pior aluno da escola", exibido com classificação indicativa de 14 anos, considerando ser uma banalização dos valores da sociedade. A arte é uma ferramenta de crítica e construção social, anuiu, mas declarou não conseguir entender como a situação mostrada na cena polêmica do filme atenderia a algum fim pedagógico. Tratava-se de um absurdo contra o qual todos deviam indignar-se, assinalou. Presenciamos nos últimos anos a desvalorização da família, como se todos os conceitos e valores familiares fossem errados e tudo que a família representasse fosse negativo, presumiu. Segundo essa narrativa, retomou, se alguém respeitava esses padrões é classificado como antiquado e errado, necessitando rever seus conceitos. Pela liderança do PSB, Fábio Souza lamentou também a morte da vereadora Marielle Franco, afirmando, porém, haver mulheres em nosso estado que lutavam havia muito tempo contra o preconceito e precisavam ter o reconhecimento. O

preconceito estrutural é perigoso, assentiu, mas afetava as pessoas pouco inteligentes que não sabiam ser o nosso povo resultado de uma mistura étnica. Mencionou depois denúncias feitas por um *site* da *internet* contra a vereadora Bia Caminha. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Bieco solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então colocadas em votação e aprovadas por unanimidade a ata da 56ª Sessão Ordinária do 2º Período da 1ª Sessão Legislativa e a ata da 2ª Sessão Ordinária do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa, ambas da 19ª Legislatura. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a realização de uma sessão especial em homenagem ao movimento cultural Batuque da Praça e aos fazedores de cultura do local. Fez o encaminhamento a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Matheus Cavalcante solicitando que esta Casa manifestasse nota de repúdio à cena do filme “Como ser o pior aluno da escola”, disponível na *Netflix*. Fizeram encaminhamentos os vereadores Matheus Cavalcante (com aparte dos vereadores Pablo Farah e Lívia Duarte), Fabrício Gama, Juá Belém, Enfermeira Nazaré Lima (com aparte do vereador Fernando Carneiro), Allan Pombo e Miguel Rodrigues. Em seguida, o presidente Bieco fez o registro da presença em plenário do vereador Rui Begot, presidente da Câmara Municipal de Ananindeua. Comunicou aos demais parlamentares que Rui Begot viera convidar os membros desta Casa a participar do 1º Encontro Paraense de Câmaras Municipais, com o tema “Fortalecendo o legislativo municipal para a construção de cidades inteligentes”. O evento seria realizado nos dias 24 e 25 de março vindouros, no auditório da Universidade da Amazônia – Unama, na BR – 316, completou. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e sete votos favoráveis. Justificou seu voto o vereador Matheus Cavalcante. A seguir, em virtude da posse da vereadora Gizelle Freitas, que seria realizada posteriormente neste salão plenário, o presidente Bieco encerrou a sessão, às dez horas e quarenta minutos. Estava licenciado o vereador Mauro Freitas. Justificou sua ausência o vereador Gleisson Silva. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Josias Higino e Matheus Cavalcante, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Blenda Quaresma, John Wayne, Zeca Pirão e Neném Albuquerque, pelo MDB; Goleiro Vinícius, Juá Belém e Augusto Santos, pelo Republicanos; Lívia Duarte, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Pablo Farah e Bieco, pelo PL; Fábio Souza, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Bia Caminha, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 14 de março de 2022.

AMAURY da APPD
Presidente

ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA
1ª Secretária

GLEISSON SILVA
2º Secretário

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No décimo quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Josias Higino parabenizou a Rede Boas Novas pelo aniversário de 29 anos neste dia, levando a mensagem do Evangelho a vários estados do Brasil e, através da *internet*, a todo o mundo. Em Belém, a Rádio Boas Novas FM estava em primeiro lugar na audiência do segmento e a TV Boas Novas Belém exibia cultos evangélicos, palestras e conferências, continuou. A mensagem de paz, alegria e esperança levada às pessoas por estes veículos de comunicação transformava vidas, atestou, expressando sua gratidão a Deus e parabenizando particularmente o pastor Samuel Câmara pelo trabalho realizado. Solicitou posteriormente à Mesa a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma à Izabell Rissan, cantora gospel, vitimada por um acidente vascular cerebral (AVC) no sábado precedente e falecida no dia anterior. O vereador Emerson Sampaio pediu aparte e solicitou que também fosse homenageado com um minuto de silêncio o seu amigo Orley Baltazar, morto acidentalmente no sábado anterior. Findo este pronunciamento, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima assumiu a presidência da Mesa. Zeca Pirão comentou que anteriormente havia grande presença de público nas sessões parlamentares da CMB e presentemente a galeria ficava vazia, sem interesse algum da população. Muitas pessoas passavam fome e não havia geração de emprego e renda, reconheceu. A esse respeito, comunicou, pretendia conversar com o prefeito Edmilson Rodrigues visando abrir espaço nos bairros de Belém, em áreas hoje interditas, para construção de *shopping centers*, supermercados, estabelecimentos atacadistas, lojas, prédios comerciais e residenciais objetivando fomentar a geração de emprego e renda em nossa cidade. Referiu depois lutar havia doze anos para a construção de um centro público de diagnósticos para que a população mais pobre tivesse acesso a exames de saúde, expressando não entender o motivo de não ser construído. Relatou ter conversado com o prefeito de Belém e com o governador do estado a respeito, sugerindo que unissem forças para a consecução da obra, e ambos acharam a ideia excelente, mas até o presente momento nada fora encaminhado. Os vereadores tinham plano de saúde e podiam fazer os exames clínicos de que precisassem, mas a população em geral não tinha e um centro público de diagnósticos atenderia a essa necessidade, argumentou. A saúde estava em primeiro lugar, afirmou, pois nada fazemos se não tivermos saúde. Disse que voltaria a tocar no assunto com o prefeito Edmilson Rodrigues porque isso certamente melhoraria a vida das pessoas, testemunhando ter visto várias vítimas de AVC morrerem por não fazer

exames em tempo hábil, pois haviam sido marcados para meses depois. Se pudesse construiria um centro de diagnósticos com seus próprios recursos e se um dia viesse a ser prefeito, seria a primeira medida que tomaria, assegurou, porque se sentia angustiado ao ver tantas pessoas sofrerem e morrerem devido à falta de exames. Atuava politicamente havia mais de trinta anos por ser apaixonado pelo povo e se importava com a situação difícil enfrentada atualmente por grande parte da população, pessoas que sequer tinham um café para tomar de manhã e lutavam para conseguir alimento durante o dia. Os políticos em geral não têm credibilidade perante o povo, constatou, sendo difícil consegui-la. Adquiriu credibilidade e o respeito das pessoas, sendo sempre bem recebido aonde ia, por atuar havia muito tempo nas ruas, buscando atender as necessidades da população, mas demorou a obter isso, comentou. Sentia-se mais confortável e alegre, porém, ao ver os vereadores da legislatura atual envolvidos com o povo, por entenderem a importância de manter uma relação de carinho, respeito e proximidade com as pessoas. Garantiu não pedir voto aos habitantes das localidades onde realizava obras e benesses, não fazer obras e melhorar vias buscando isso, as pessoas votavam por consideração. Contou ter trabalhado por doze anos dessa forma sem ser político, sem disputar eleição, fazendo melhorias em mais de cem ruas, passagens e vilas, sentindo-se orgulhoso por ver os moradores felizes ao saírem de suas casas sem pisar a lama. As pessoas passaram então a incentivá-lo a ser político, memorou. Recordou ter realizado a primeira obra de melhoria na Vila Santa Marta, no Bairro do Guamá, onde não ocorreram mais alagamentos, pois a tubulação colocada faz uma boa drenagem da água da chuva. O Poder Executivo geralmente não chega às localidades onde sua atuação se faz necessária, indicou, embora atualmente testemunhassemos o governo estadual e a Prefeitura Municipal de Belém - PMB beneficiando e melhorando centenas de ruas em nossa cidade. Mesmo neste caso, prosseguiu, ainda havia muitos lugares aonde essas obras não chegavam, tornando-se imperativo melhorar por iniciativa própria a vida da população. Em aparte, manifestou-se o vereador Fernando Carneiro. Findo o seu pronunciamento, o vereador Zeca Pirão reassumiu a presidência da Mesa. Juá Belém reportou ter participado, na tarde do dia anterior, de reunião na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Comdac, com a presença do prefeito Edmilson Rodrigues e de conselheiros tutelares de Belém, para a assinatura do projeto de lei que estabelece aumento salarial para a categoria. Exaltou a relevância da função desempenhada pelos conselheiros tutelares, atuando junto às comunidades e até arriscando suas vidas, muitas vezes em condições precárias de trabalho. Após dezenove anos sem aumento de vencimentos, o prefeito Edmilson Rodrigues reuniu os quarenta conselheiros tutelares de Belém e anunciou a pretendida mudança salarial da categoria de DAS 06 para DAS 07, retomou. Julgou desnecessário pedir a seus pares que votassem favoravelmente ao projeto da PMB porque certamente todos reconheciam ser necessária e justa essa majoração. Segundo fora previsto, informou, o projeto de lei chegaria neste dia a Casa, expressando a certeza de que tramitaria celeremente, pois se fosse aprovado ainda neste mês os conselheiros tutelares já seriam beneficiados com o aumento salarial no mês seguinte. O próximo passo, estipulou, seria a criação do cargo de conselheiro tutelar. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio, Matheus Cavalcante e Fabrício Gama. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. O presidente Zeca Pirão convidou então o presidente da Câmara Municipal de Salinópolis, vereador Eron de Carvalho Teixeira, e o vereador Marcelo Pinheiro, membro daquele parlamento, a comporem a Mesa. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima informou morar no Bairro de São Brás e, costumeiramente, quando ocorre algum problema no transporte por ônibus para Mosqueiro, as pessoas vêm até sua casa pedir sua intervenção. Na sexta-feira anterior, notificou, isso ocorreu novamente e, indo até o local, verificou haver uma fila enorme de passageiros esperando a condução. Disse ter entrado em contato com a diretora-superintendente da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob, Ana Valéria Ribeiro Borges, e o diretor-geral José Roberto Pereira de Oliveira, que estavam na Baía do Sol tentando organizar o transporte naquela localidade. Na ocasião, cientificou, foi por eles informada de que estavam tendo dificuldades com ônibus de algumas frotas que deixaram de prestar o serviço. A situação do transporte público em nossa cidade é, há muito tempo, precária, admitiu, com ônibus sucateados e atrasos. No dia anterior, aditou, fora surpreendida por mensagem televisiva do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém – Setransbel expondo a necessidade de aumentar o valor da passagem devido à majoração do preço dos combustíveis. Esta Casa precisa participar dessa discussão, advogou, propondo que fossem convocados a este parlamento representantes do Setransbel, da Semob, do Conselho de Transporte de Belém, dos usuários e da PMB para se encontrar uma solução que satisfizesse a todos. As empresas estavam desistindo de prestar o serviço, apontou, relatando que, após quatro horas de espera em São Brás, um ônibus veio e as pessoas todas correram, aglomerando-se para apanhá-lo. O presidente Zeca Pirão sugeriu que se fizesse uma audiência pública para debater a situação no mês de abril vindouro, discutindo-se também a realização da licitação para o sistema de transporte público por ônibus em nosso município. Em aparte, manifestou-se a vereadora Bia Caminha. Findo este pronunciamento, o presidente agradeceu a presença dos vereadores de Salinópolis, dando a eles as boas-vindas a esta Casa. Pelo PTC, Lulu das Comunidades saudou os sete vereadores de Salinópolis presentes a esta sessão, entre eles seu irmão, Marcelo Pinheiro. Lamentou a agressão cometida pelo ex-prefeito de Salinópolis, Paulo Henrique Gomes, ao presidente do Poder Legislativo daquele município, Eron de Carvalho Teixeira, na quarta-feira anterior. Solidarizou-se ao vereador Eron Teixeira pelo ocorrido, destacando ter ele uma reputação idônea em Salinópolis, tendo sido vice-prefeito e exercendo atualmente seu terceiro mandato como parlamentar daquele município. O ex-prefeito Paulo Gomes o atacou em plena Câmara Municipal durante uma audiência pública realizada para investigar o fim dado em sua gestão a recursos destinados à educação, historiou. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Túlio Neves também saudou os parlamentares de Salinópolis presentes à sessão. Em seguida, parabenizou o secretário Apolônio Brasileiro, titular da Secretaria Municipal de Economia – Secon, pelo excelente desempenho, destacando sua disponibilidade em atender os vereadores e sua atuação diferenciada à frente daquela secretaria. Divulgou ter desenvolvido um bem sucedido projeto em parceria com a Secon e a participação do governo do estado em benefício dos vendedores ambulantes do Parque do Utinga, pois havia muitos deles naquela área e atuavam de forma desordenada. Recordou que anteriormente os fiscais da Secon atacavam os vendedores ambulantes, apreendiam ou destruíam os equipamentos e os produtos que comercializavam, retirando deles o meio

de subsistência. Na nova gestão municipal, comparou, os vendedores são orientados e passam a conhecer a forma correta de trabalhar. Em 2019 e 2020, acrescentou, apenas cinco isenções foram concedidas pela Secon a pessoas idosas, enquanto em 2021, primeiro ano do governo Edmilson Rodrigues, concederam-se cinquenta e sete isenções, e somente neste ano, oitenta isenções. Essa forma de atuar dava às pessoas oportunidade de sustentar suas famílias com dignidade, opinou. Além disso, os projetos criados através das reformas das feiras de Belém, realizadas pelo governo estadual em parceria com a PMB, melhoraram as condições de trabalho dos ambulantes, complementou. Agradeceu ao secretário Apolônio Brasileiro, ao prefeito Edmilson Rodrigues e ao governador Hélder Barbalho a atuação conjunta que estava dando certo. Em aparte, manifestou-se o vereador Miguel Rodrigues. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Matheus Cavalcante comentou ser este o vigésimo dia da guerra entre Rússia e Ucrânia e, persistindo o conflito, um litro de gasolina poderia chegar a custar vinte reais, segundo algumas projeções. Com isso, cogitou, o preço de outras mercadorias e serviços naturalmente sofreria majoração, incluindo a tarifa do transporte público em nossa capital. Um aumento expressivo no preço da passagem de ônibus, porém, seria insustentável, pois boa parte da população não conseguiria arcar com essa despesa adicional, avaliou. A realização de uma audiência pública neste parlamento para debater o sistema de transporte por ônibus de Belém é pertinente, ajuizou, pois ele é um dos piores do país, é desumano, apesar de ter uma das maiores tarifas. A licitação do transporte público deve ser realizada sem demora, permitindo a melhoria do serviço, com veículos dotados de GPS e ar condicionado, sustentou. Adicionalmente, deve-se utilizar o transporte multimodal, usando as hidrovias de forma integrada ao transporte por ônibus, adotando-se veículos elétricos ou a gás, preconizou. Na cidade do Rio de Janeiro a nova licitação estabelecia que os ônibus fossem adquiridos diretamente pela prefeitura, cabendo aos empresários apenas fazer a gestão, contratando o pessoal e gerenciando o serviço, participou. Isso faz com que o poder público possa garantir a qualidade dos veículos em circulação, arguiu. Belém e São Luís, capital do Maranhão, têm quase o mesmo valor de tarifa, comparou, mas o serviço de transporte prestado em nossa capital tem péssima qualidade. Isso ocorre porque parte do transporte público de São Luís é subsidiado pelo município, enquanto em Belém somente o usuário mantém o sistema de transporte, explicou. Criticou depois o prefeito Edmilson Rodrigues por não pagar o piso salarial aos profissionais de educação. Em aparte, manifestou-se o vereador José Dinelly. Pela liderança do PT, Amaury da APPD observou que o Setransbel é um sindicato patronal e defende apenas os interesses dos empresários de ônibus, não tendo responsabilidade alguma com a discussão da política de transporte do município. Quem deve discutir tais questões são a CMB, o Conselho de Transporte de Belém e a população, atentou. Instou a Comissão de Transportes desta Casa a agir, lembrando haver neste parlamento uma Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI criada para investigar o transporte público que nunca avançou. Deve ser feito a respeito um debate claro e sem medo, advertiu. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Zeca Pirão solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. O vereador Fabrício Gama pediu então Questão de Ordem solicitando que alguns minutos desta parte da sessão fossem utilizados para a manifestação dos parlamentares sobre a agressão perpetrada pelo ex-prefeito de Salinópolis, Paulo Henrique Gomes, ao presidente da Câmara Municipal de Salinópolis, Eron de Carvalho. Posta em votação, esta proposição foi aprovada pela plenária, estabelecendo-se um tempo de três minutos para a manifestação do vereador que desejasse fazê-lo. O vereador Josias Higino solicitou depois um minuto de silêncio em homenagem póstuma à cantora gospel Izabell Rissan, falecida no dia anterior. Foi feito então um minuto de silêncio homenageando Orley Baltazar e a cantora Izabell Rissan, atendendo às solicitações dos vereadores Emerson Sampaio e Josias Higino, respectivamente. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e foi concedida a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar a respeito da agressão ao presidente da Câmara Municipal de Salinópolis. Manifestaram-se então os vereadores Zeca Pirão, Miguel Rodrigues, Fernando Carneiro, Pablo Farah e Lulu das Comunidades. Foi feita depois a leitura e votação do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 14 a 16 de março corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se a seguir a leitura do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando que esta Casa manifestasse voto de repúdio à agressão cometida pelo ex-prefeito de Salinópolis, Paulo Henrique Gomes, ao presidente do Poder Legislativo daquele município, Eron de Carvalho Teixeira. O vereador Lulu das Comunidades solicitou que a votação fosse feita de forma nominal. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por maioria, com vinte e sete votos favoráveis e uma abstenção, sem votos contrários. Justificaram seus votos os vereadores Fabrício Gama e Lulu das Comunidades. Em seguida, assumiu a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos. Passou-se posteriormente à leitura do requerimento do vereador Miguel Rodrigues solicitando a realização de uma sessão especial para tratar do Dia do Assistente Social. Fez o encaminhamento o vereador Miguel Rodrigues (assumindo a presidência da Mesa, neste ínterim, o vereador Bieco). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O vereador Renan Normando pediu então Questão de Ordem solicitando mudança na ordem dos projetos em pauta, de modo que o projeto constante no Processo nº 878/2021, de sua autoria, entrasse em discussão e que seus artigos fossem votados em bloco. Posta em votação, a Questão de Ordem foi aprovada pela plenária. Entrou posteriormente em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que “Institui o artesanato cerâmico de Icoaraci como Patrimônio Cultural do Município de Belém”, constante no Processo nº 878/2021, de autoria do vereador Renan Normando. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores Renan Normando, Bia Caminha, Miguel Rodrigues, Fábio Souza e Emerson Sampaio. Em seguida, foi feita a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco, com vinte e sete votos favoráveis. O presidente Bieco declarou depois aprovado o projeto de lei que “Institui o artesanato cerâmico de Icoaraci como Patrimônio Cultural do Município de Belém”, constante no Processo nº 878/2021. Justificou seu voto o vereador Matheus Cavalcante. Em seguida, o

presidente encerrou a sessão, às onze horas e dois minutos. Estava licenciado o vereador Mauro Freitas. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Pastora Salete, Josias Higino e Matheus Cavalcante, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne, Blenda Quesma, Zeca Pirão e Neném Albuquerque, pelo MDB; Goleiro Vinícius, Juá Belém e Augusto Santos, pelo Republicanos; Gizelle Freitas, Lívia Duarte, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Pablo Farah e Bieco, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 15 de março de 2022.

AMAURY da APPD

Presidente

ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA

1ª Secretária

GLEISSON SILVA

2ª Secretário

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No décimo sexto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Como o painel eletrônico não estava funcionando, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Emerson Sampaio expressou lamentar a forma como o vereador Zeca do Barreiro saiu desta Casa, sem ter cometido crime algum, pois as irregularidades que levaram à perda de seu mandato foram praticadas por seu partido. Parabenizou em seguida a vereadora Gizelle Freitas, que assumiu o lugar de Zeca do Barreiro neste parlamento. Observou haver atualmente o maior percentual de mulheres compondo a legislatura municipal de Belém em toda a história, atingindo 20% com a entrada de Gizelle Freitas, embora ainda fosse reduzido. A atual composição da CMB era formada por pessoas comprometidas com os interesses da população, asseverou, representando vários segmentos de nossa sociedade. Atentou depois ter sido aprovada nesta Casa, por sua iniciativa, a realização de uma sessão especial para debater sobre o saneamento básico em nossa cidade, comentando que Belém estava na antepenúltima posição neste quesito entre as capitais brasileiras. Divulgou que, segundo o Instituto Trata Brasil, a média nacional do percentual de coleta do esgoto das capitais é de 43%, enquanto a média nacional de todas as cidades brasileiras fica em torno de 38%, mas em Belém não chegava a 13% e menos de 1% do material coletado era tratado, configurando uma situação caótica. A sessão especial referida anteriormente objetivava debater esse tema para que pudéssemos entender o tamanho do problema e o quanto precisaremos avançar, com a presença de parlamentares, de profissionais da área, das comunidades, da secretária municipal de Saneamento, Ivanise Gasparim, e do secretário municipal de Planejamento e Gestão, Cláudio Puty. Buscar-se-ia assim encontrar conjuntamente uma solução, tendo em vista os recursos disponíveis para investir em saneamento básico, estipular o crescimento esperado neste ano e quantos anos seriam necessários para, pelo menos, nos igualarmos às outras capitais neste tópico. A escassez de recursos do município não justifica a falta de planejamento para superar a deficiência de nosso saneamento básico, assinalou. Vastas áreas de nossa cidade estiveram abandonadas por décadas e somente se consegue, a muito custo, a adoção de medidas paliativas para amenizar o sofrimento das comunidades, apontou. Isso deve acabar, enunciou, realizando-se uma discussão séria neste parlamento para que se pudesse entender qual o projeto da gestão municipal sobre o tema e qual a participação dos vereadores nesse projeto para que a cidade pudesse avançar. A secretária Ivanise Gasparim é sensível a essa causa, avaliou, e certamente compareceria a esta Casa e faria uma apresentação da situação atual enfrentada pela Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan. Ressaltou ser um tema relevante para toda a cidade, pois um milhão e meio de pessoas clamavam por melhoria na qualidade de vida em Belém. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fernando Carneiro, Matheus Cavalcante e Roni Gás. Em seguida, a presidente Enfermeira Nazaré Lima avisou aos demais parlamentares que o painel eletrônico já estava funcionando, pedindo que fizessem o registro de suas presenças. Pablo Farah fez menção aos anúncios do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém – Setransbel, veiculados nos jornais e na televisão, pleiteando o aumento no preço das passagens de ônibus em nossa cidade. Expôs haver quase uma imposição dessa majoração por parte do sindicato patronal, havendo a ameaça de paralisação do serviço. As empresas de ônibus lucraram durante trinta anos e agora, em uma situação de crise, deveriam fazer algum sacrifício, opinou. O empresário deve assumir o risco das atividades que realiza e, se não consegue ter lucro, deve abdicar da concessão do serviço, advogou, expressando a certeza de que haveria outros interessados em assumi-la. Mencionou haver cidades brasileiras que adotaram com sucesso a tarifa zero no transporte público, questionando se o mesmo não poderia ser feito em nossa capital e sugerindo a criação de um consórcio metropolitano para subsidiar o custo das passagens. A CMB não participava do Conselho de Transporte do Município de Belém - CTMB e não poderia intervir nas decisões relativas ao valor da tarifa de ônibus, mas certamente os vereadores seriam cobrados pela população por um eventual aumento no preço da passagem, ponderou. Propôs mudar a legislação, estabelecendo-se um assento no conselho para um representante desta Casa. Os usuários aceitariam mais facilmente a majoração da tarifa se houvesse, em contrapartida, a melhoria do serviço, cogitou. Entretanto, havia poucos ônibus em circulação e estes eram velhos, sujos, quebravam nas ruas e até pegavam fogo, salientou. Os moradores de vários bairros estavam sofrendo com a extinção de linhas e isso facilitava a atuação do transporte irregular, clandestino, realizado por pessoas sem capacitação, indicou. Daí a necessidade de discutir

racionalmente o tema nesta Casa, arguiu, com a participação de todos os envolvidos, alertando não ser aceitável nossa sociedade ficar refém de uma minoria, que ora usava um momento de crise para impor o aumento no preço das passagens. Fez notar haver perdas significativas no poder de compra da população, com aumentos expressivos nos preços dos alimentos, fazendo com que o Brasil voltasse ao mapa da fome. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio e Fernando Carneiro. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Josias Hígino. Enfermeira Nazaré Lima referiu-se ao Dia do Consumidor, comemorado no dia anterior, citando a Lei Federal nº 8078/90, Código de Defesa do Consumidor. Não se tratava de uma data dedicada ao consumo, mas de conscientização dos direitos que os consumidores têm ao adquirir produtos e serviços, relevou. Contou ter ido ao supermercado anteriormente e percebido o grande aumento no preço das mercadorias, lamentando que novamente estivéssemos no mapa da fome. Por outro lado, continuou, produtos como os eletrodomésticos pareciam ser agora construídos para darem defeito, deixando de funcionar após um ano de uso. Os órgãos de defesa do consumidor devem ser acionados, embora fosse difícil fazê-lo, reconheceu. Findo o seu pronunciamento, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima reassumiu a presidência da Mesa. Encerrado o Horário de Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Fabrício Gama aludiu à homenagem prestada a escritor paraense Benedicto Monteiro, um livro escrito em sua memória. Além de escritor de vulto, Benedicto Monteiro foi deputado estadual e deputado federal pelo Pará e também vice-governador do estado, citou. Recordou que esta Casa o homenageara na legislatura anterior batizando uma praça no Bairro do Guamá com seu nome, Praça Benedicto Wilfred Monteiro. Sua trajetória política foi paralela à sua atividade literária, tendo obras premiadas e traduzidas para outros idiomas, levando o Pará aos contos através de rios e botos encantados, comentou. Revelou ter convivido com o autor e, através dele, conhecido contos retratando o imaginário paraense, resgatando histórias narradas por nossos antecessores. Benedicto Monteiro inscreveu seu nome na história da literatura paraense, escrevendo também em colunas nos jornais A Província do Pará, no extinto Folha do Norte e no jornal O Liberal, indicou. Em aparte, manifestou-se a vereadora Dona Neves. Pelo Solidariedade, Igor Andrade referiu que em dias muito chuvosos, como o anterior, percebe-se o grande problema gerado pelo descarte irregular de lixo nas vias da cidade, com o entupimento de bueiros, transbordamento de canais e alagamento de várias áreas. Sugeriu a realização de uma campanha de educação ambiental da população com a participação dos centros comunitários, de ONGs, da Prefeitura Municipal de Belém – PMB e do governo do estado e o estímulo à reciclagem de resíduos sólidos. Inteiro posteriormente terem sido constatados em nossa capital apenas sete casos de covid-19 nos últimos sete dias, havendo apenas 5% de ocupação de leitos clínicos por pacientes com a doença. Além disso, continuou, somente 12% dos leitos de UTI eram ocupados por pacientes com a covid-19, mas a maioria destes estavam internados havia muito tempo. Expressou ser o quadro atual resultado da atuação coletiva, com a utilização de máscaras e o avanço da vacinação. O percentual de imunização em nossa cidade é alto, sendo Belém a segunda capital que mais vacinou crianças contra a covid-19 e estando bem acima da média nacional em cobertura vacinal, complementou. Outra variante ainda poderia surgir, admitiu, avaliando, porém, que se isso ocorresse haveria baixo número de internações hospitalares e menor gravidade nos casos. Parabenizou a Secretária Municipal de Saúde – Sesma e a Secretária de Saúde do Estado do Pará – Sespá pelo bom desempenho. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante reportou-se às mudanças efetuadas, no final do ano anterior, pelo Congresso Nacional no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – Fundeb, tornando-o permanente e aumentando, na grande maioria dos casos, os valores globais transferidos aos municípios. Assim sendo, argumentou, havia mais recursos disponíveis às gestões municipais para investimentos em educação básica. Entretanto, declarou, a PMB não vinha honrando os compromissos assumidos com a categoria dos professores, citando manifestação deste dia do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação Pública do Pará – Sintep quanto à falta de pagamento do piso salarial nacional aos docentes municipais. Outros municípios da Região Metropolitana estavam pagando o piso, atestou, citando Ananindeua como exemplo. Em relação ao Dia do Consumidor, ponderou haver uma excessiva carga tributária sobre o consumo em nosso país, levando os trabalhadores que recebem salário mínimo a pagar percentualmente mais impostos. Defendeu uma reforma tributária que crie uma tributação mais equitativa e justa, valorizando e estimulando cada vez mais o consumo, dando poder de compra, sobretudo, aos 50% mais pobres da população. Pela liderança do PL, Pablo Farah parabenizou os conselheiros tutelares pelo projeto do Executivo Municipal em benefício da categoria, aumentando o salário desses trabalhadores, a ser discutido e votado nesta Casa. Considerou importante discutir o projeto em benefício dos servidores do fisco, da Secretaria Municipal de Finanças – Sefin, pois estes, quando motivados, aumentam a arrecadação municipal, combatendo a corrupção, o desvio e a sonegação fiscal. Apoiou a valorização de todo o funcionalismo público municipal de Belém com a equiparação do vencimento base ao salário mínimo nacional, expressando a certeza de que o prefeito Edmilson Rodrigues assim o faria. Assinalou que o funcionalismo público enfrentava um momento difícil em nível nacional, com a tentativa de realizar uma reforma administrativa para retirar direitos consagrados dos servidores na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Anuiu não ser fácil conciliar o orçamento com os direitos e garantias dos servidores públicos municipais. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Emerson Sampaio lamentou que esta Casa não participasse do CTMB, não possuindo, em consequência, poder de intervenção no que concernia ao transporte público em nossa cidade. Recordou ter comparecido a um evento na Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob, à época da gestão de Zenaldo Coutinho, e a secretária mostrara-lhe a lei dizendo-lhe que poderia participar apenas como ouvinte, sem direito a voz e voto. Desse modo, frisou, as discussões realizadas por este parlamento tornavam-se sem efeito porque a CMB não tinha poder algum de intervenção sobre o transporte público municipal, já tendo feito o que lhe cabia – a aprovação do projeto de licitação do sistema de transporte público por ônibus em nosso município na legislatura anterior. A CMB fazia parte anteriormente do CTMB, mas foi retirada pela Justiça, e deveria voltar a compô-lo, reputou. Em aparte, manifestou-se o vereador Miguel Rodrigues. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro alegou que a CMB deve debater o transporte público em Belém e tem a obrigação de fazê-lo – apesar de não ter a competência para atuar neste tema – porque ele interfere na vida de toda a população da cidade. Desse modo, torna-

se muito importante pensar em alternativas, raciocinou, defendendo que o financiamento do transporte público não fosse feito apenas pelos usuários do sistema, pois o aumento da tarifa fazia com que mais pessoas deixassem de utilizar os ônibus, diminuindo a arrecadação das empresas ao invés de aumentá-la. Solidarizou-se depois aos trabalhadores e trabalhadoras da educação que lutavam em todos os níveis – municipal, estadual e federal – pela valorização da categoria e pelo pagamento do piso salarial, divulgando a realização de um ato nacional neste dia em defesa do serviço público, ainda considerado erroneamente por muitos com um ônus a ser suportado pela sociedade. A esse respeito, lembrou a atuação dos servidores da Saúde durante a pandemia, considerados heróis, enaltecendo esses profissionais e destacando a luta pelo estabelecimento do piso salarial para os trabalhadores da Enfermagem. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Bieco solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi então colocada em votação e aprovada por unanimidade a ata da 3ª Sessão Ordinária do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Josias Hígino solicitando a realização de uma sessão especial alusiva aos 111 anos da Igreja Assembleia de Deus. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento da vereadora Gizelle Freitas solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 15/03/2022, intitulada “Bancada toma posse em mandato coletivo na CMB”. Fizeram encaminhamentos a vereadora Gizelle Freitas e o vereador Miguel Rodrigues (com aparte da vereadora Dona Neves). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida à leitura do vereador Allan Pombo solicitando a realização de uma sessão especial alusiva aos 119 anos da Tuna Luso Brasileira, em data e horário a combinar. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se depois à leitura do requerimento do vereador Juá Belém solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria intitulada “Ministro pede providências contra o filme de Gentili”, publicada no jornal O Liberal, edição do dia 15/03/2022. Fizeram encaminhamentos os vereadores Juá Belém e Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando que esta Casa encaminhasse à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – Alesp voto de repúdio às declarações machistas e misóginas do deputado estadual por São Paulo, Arthur do Val, dirigidas às mulheres ucranianas quando este parlamentar esteve naquele país. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fernando Carneiro, Miguel Rodrigues e Matheus Cavalcante. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e três votos favoráveis. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Renan Normando solicitando a realização de uma sessão especial para tratar do artesanato cerâmico de Icoaraci e as condições de trabalho dos artesãos. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se a seguir à leitura do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a realização de uma sessão especial para discutir direitos, deveres e condições de trabalho da categoria dos mototaxistas do município de Belém. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Fábio Souza solicitando a realização de uma sessão especial com o tema “A importância da inclusão social dos surdos e as dificuldades e desafios enfrentados na sociedade”. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o vereador Matheus Cavalcante fez um requerimento verbal solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 13/03/2022, informando que o Pará tem 728 áreas de risco de alagamento e deslizamento dentre os 144 municípios. Fez o encaminhamento o vereador Matheus Cavalcante. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. A vereadora Enfermeira Nazaré Lima pediu então Questão de Ordem solicitando alteração na ordem da pauta de modo que o projeto constante no Processo nº 1247/2021, de sua autoria, entrasse em discussão e que seus artigos fossem votados em bloco. Posta em votação, a Questão de Ordem foi aprovada pela plenária. Posteriormente, o vereador Juá Belém informou a Mesa sobre a presença nesta Casa do presidente nacional do partido Republicanos, Evandro Garla. O presidente Bieco deu as boas-vindas a Evandro Garla, externando ser uma honra para este parlamento receber um político de sua envergadura e convidando-o a adentrar o plenário e compor a Mesa. A seguir, entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que “Dispõe sobre a criação da Comenda Wanda de Aguiar Horta”, constante no Processo nº 1247/2020, de autoria da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Na discussão, não houve oradores. Procedeu-se depois à leitura do projeto. Fizeram encaminhamentos a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e o vereador Miguel Rodrigues. Postos em seguida em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco, com vinte e cinco votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que “Dispõe sobre a criação da Comenda Wanda de Aguiar Horta”, constante no Processo nº 1247/2020. Posteriormente, o vereador Fabrício Gama pediu Questão de Ordem e também deu as boas-vindas a Evandro Garla, parabenizando-o por assumir a presidência nacional do partido Republicanos. Finda esta manifestação, o presidente Bieco convidou os demais parlamentares a participar de sessão especial, proposta pelo vereador Altair Brandão, visando prestar homenagem aos 100 anos de existência do Partido Comunista do Brasil – PC do B, no dia 16/03/2022, às 15 horas, neste salão plenário. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, às onze horas e quatro minutos. Estava licenciado o vereador Mauro Freitas. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Pastora Salete, Josias Hígino e Matheus Cavalcante, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne, Blenda Quaresma e Neném Albuquerque, pelo MDB; Goleiro Vinícius e Juá Belém, pelo Republicanos; Gizelle Freitas, Lívia Duarte, Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Pablo Farah e Bieco, pelo PL; Fábio Souza, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois

de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 16 de março de 2022.

AMAURY da APPD
Presidente

ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA
1ª Secretária

GLEISSON SILVA
2º Secretário

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo segundo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Augusto Santos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fábio Souza considerou aumentar a tarifa de ônibus em Belém, pois os trabalhadores já estavam muito pressionados pela inflação, sobretudo devido à majoração dos preços dos alimentos. Sugeriu que esta Casa acompanhasse atentamente a reunião do Conselho Municipal de Transportes de Belém - CMTB que discutiria o assunto. Afirmou que as empresas concessionárias do serviço de transporte público em nossa cidade estavam em dificuldades econômicas, embora não prestassem um bom serviço, avaliando que o grande número de gratuidades concedidas no sistema as prejudicava. A questão deveria ser avaliada sob vários ângulos, aconselhou. Discorreu depois sobre a possibilidade de permitir a circulação sem máscaras em lugares abertos em nossa cidade. Belém superara muitas outras capitais em relação aos índices de vacinação, com a grande maioria de sua população imunizada, reconheceu. A segunda dose da vacina e a preponderância da variante ômicron, menos agressiva, reduziram o impacto da pandemia, opinou. O prefeito Edmilson Rodrigues e o governador Hélder Barbalho foram sempre muito firmes em relação às medidas de prevenção e contenção da covid-19, frisou. Estimou, porém, que se atingiria uma situação de tranquilidade, sendo possível a liberação do uso da máscara em lugares abertos, atendendo a um anseio de grande parte da população, pois os últimos dois anos foram extremamente sofridos. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Mauro Freitas e Zeca Pirão. Lívia Duarte manifestou a esperança de que brevemente o projeto de sua autoria, criando uma creche na sede da CMB para as funcionárias da Casa, fosse aprovado. Ressaltou depois o impacto cotidiano das atitudes racistas e patriarcais em nossa cidade, lembrando a agressão sofrida por Anastácia - liderança comunitária do Bairro da Pedreira, vítima de racismo em um supermercado na semana anterior - e afirmando que casos similares ocorrem todos os dias. Para enfrentar essa situação, indicou, um passo importante fora dado por este parlamento ao aprovar recentemente, por unanimidade, o Estatuto da Igualdade Racial, já aprovado em nível estadual. Quanto ao transporte público em nossa capital, expressou não acreditar nas planilhas de custos apresentadas pelos empresários do setor, destacando o péssimo estado dos ônibus em circulação. Defendeu uma discussão minuciosa do tema, com a adoção de propostas concretas tendo em vista o benefício dos usuários, sugerindo a realização de audiências públicas para consultar a população e a licitação do sistema de transporte público por ônibus. A maioria das famílias em Belém não tem condição econômica de arcar com a passagem de ônibus custando cinco reais, atestou. Em aparte, manifestaram-se a vereadora Gizelle Freitas e o vereador Zeca Pirão. Findo este pronunciamento, o vereador José Dinelly assumiu a presidência da Mesa. Gizelle Freitas parabenizou os membros deste parlamento pela aprovação do Estatuto da Igualdade Racial. A agressão sofrida por Anastácia é mais um exemplo do racismo enfrentado cotidianamente por pretos e pretas em nosso país e não deve ser normalizado, estabeleceu. Entretanto, sublinhou, não deve ser adotada uma atitude punitivista, punindo quem comete a agressão sem levar em conta o racismo estrutural existente na sociedade. Julgou depois insustentáveis os novos valores da tarifa de ônibus defendidos pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém - Setransbel e pela Secretaria Executiva de Mobilidade Urbana de Belém - Semob porque não cabiam no bolso da maioria da população, que havia anos utilizava ônibus precários. Defendeu a utilização das vias fluviais no transporte público em nossa cidade, expressando a certeza de que, no próximo período, a gestão municipal apresentaria essa proposta. Entretanto, sobrelevou, tornou-se imperativo encontrar a solução para a situação atual e o aumento no preço da passagem atendia apenas aos interesses dos empresários. Enquanto vereadora eleita pelo povo, esclareceu, não queria discutir neste parlamento o que fazer para salvar os empresários do transporte, alegando que, ao invés disso, esta Casa deveria preocupar-se em oferecer ao Executivo Municipal alternativas para que a população de Belém não viesse a pagar cinco reais pela passagem de ônibus. Comunicou depois ter protocolado requerimento solicitando um posicionamento da Fundação Papa João XXIII e da Defesa Civil do Pará quanto ao atendimento às famílias atingidas pela explosão de cilindros contendo nitrogênio na sede da Eletronorte, no Bairro da Terra Firme, na semana anterior. Não havia, até aquele momento, a definição de como e por quem seriam ressarcidas as pessoas que tiveram suas casas comprometidas com a explosão, complementou. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Matheus Cavalcante e Lívia Duarte. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. O presidente José Dinelly leu então comunicado do bloco PP - Podemos - Pros informando que o vereador Miguel Rodrigues assumiria a liderança e o vereador Roni Gás assumiria a vice-liderança do bloco. Pela liderança do PL, Pablo Farah referiu-se ao Dia Mundial da Água, comemorado nesta data, reportando ter visitado o Bairro da Cabanagem no dia anterior e verificado que sua população não dispunha de água potável. Neste dia, de manhã cedo, prosseguiu, deparou-se com matéria jornalística informando que Belém figurava na segunda posição, entre as capitais brasileiras, em precariedade no saneamento básico. Além disso, completou, também tínhamos um péssimo transporte público e um baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. O governo federal repassava muito pouco para a Região Norte, continuou, e estávamos atrás das demais regiões do país em saneamento básico, segurança pública, cidadania, moradia, em

tudo. O problema ora proeminente era o transporte público, mas a água não chegava às casas dos moradores de vários bairros da cidade, embora houvesse a atuação do governo estadual para ampliar a oferta e a cobertura do sistema de fornecimento de água potável, não apenas para a capital, mas para todo o Pará, anuiu. Salientou ser essencial não apenas discutir os problemas, mas também apresentar soluções à PMB, defendendo a criação de um consórcio metropolitano e a união da gestão municipal com o governo estadual para superar a crise do transporte público. O empresário que não estivesse cumprindo com o mínimo necessário na prestação do serviço de transporte público, deveria perder a concessão para realizá-lo, advogou. Durante este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Bioco. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro expôs que a nova tarifa defendida pelo Setransbel representava um aumento de 42% em relação à tarifa vigente enquanto, no mesmo período, a inflação oficial acumulada era de 23%. Por outro lado, somente neste ano o índice inflacionário beirava os 10%, de modo que o aumento sugerido era impraticável para a população, constatou. As pessoas que viviam na informalidade, cerca de 40% da população, não tinham direito ao vale transporte e pagavam a passagem inteira, ficando sobrecarregados, relevou. Os trabalhadores formais que recebiam salário mínimo, caso pagassem duas passagens de ônibus diariamente para ir trabalhar, comprometeriam 20% do salário somente com o transporte, aditou. Os empresários diziam não ter condições de manter a operacionalidade do sistema com a tarifa atual, citou. Argumentou, porém, ser falsa a alegação de que o transporte público não fosse subsidiado, pois a PMB reduziu a alíquota do Imposto Sobre Serviços - ISS da atividade de 5% para 2% em 2012 e isso era uma forma de subsidiar a prestação do serviço. Admitiu não ser suficiente apenas este incentivo fiscal, sugerindo o subsídio do governo federal para financiar o transporte público em todo o Brasil. Segundo alguns estudos, o transporte público em nível nacional custava em torno de 70 bilhões de reais ao ano, mas somente os custos com acidentes de trânsito e com a poluição chegavam a 137 bilhões de reais por ano, quase o dobro, enunciou. Desde 2015, devido à aprovação de uma emenda constitucional, apresentada pela deputa federal Luíza Erundina, o transporte público é considerado um direito social da população brasileira, inteiuro. Se alguém no Brasil precisa de atendimento médico, tem direito a utilizar o Sistema Único de Saúde - SUS; se desejarem, os pais podem matricular seus filhos em uma escola pública, apontou. Do mesmo modo, comparou, as pessoas deveriam ter direito ao transporte público sem precisar pagar por isso, alertando não ser mais viável que o sistema de transporte fosse mantido apenas pelos usuários. A PMB já se comprometera a realizar o processo licitatório do sistema de transporte público por ônibus, participou. O problema não se resumia ao valor da tarifa, incluindo também a qualidade do sistema, pois não era admissível que Marabá e São Luís tivessem ônibus com ar condicionado e Belém não, expressou. As mudanças em nosso sistema de transporte público abrangiam limitar a idade da frota (não se permitindo a circulação de veículos velhos), subsidiar o sistema (inclusive em nível federal) e garantir a qualidade do serviço, declarou. Pelo Solidariedade, Igor Andrade lembrou ter sido comemorado, no dia anterior, o Dia Internacional da Síndrome de Down. Chamou a atenção para a luta diária por direitos e tratamento adequado das famílias com pessoas afetadas por essa alteração genética. O avanço da conscientização social permitiu aos portadores ocupar cada vez mais espaço na sociedade e no mercado de trabalho, havendo muitos formados em direito, fisioterapia e outras áreas, comunicou, e uma jovem exercia o mandato de vereadora no Rio Grande do Sul. Solidizou-se aos pais e familiares de portadores da síndrome de Down, colocando à disposição deles o seu mandato. Fez referência depois ao Dia Mundial da Água, comemorado nesta data, recordando que havia três anos, quando Simão Jatene ainda era governador do estado, vários bairros de Belém e outras áreas da Região Metropolitana não dispunham de água. Atualmente, graças ao trabalho eficaz do governador Hélder Barbalho, através da Companhia de Saneamento do Pará - Cosanpa, a água chegava a localidades aonde nunca antes chegara. Ainda havia muito a melhorar, assumiu, mas muito já se avançara, testemunhando esses avanços nos bairros onde atuava - Marco, Terra Firme e boa parte da Pratinha - onde havia antes constantes reclamações quanto à falta de água, existindo hoje uma realidade bem diferente. Ocasionalmente surgiam alguns problemas devidos a serviços de manutenção da rede hidráulica ou defeitos em alguma bomba, mas a água chegava com qualidade às torneiras e chuveiros, o que não ocorria anteriormente. Ainda havia muito furto de água e ligações clandestinas, assentiu, mas a Cosanpa estava renovando o sistema de encanamento, embora isso causasse, por vezes, transtornos na cidade, como os buracos abertos nas vias, que demoravam a ser fechados. Parabenizou o governo estadual pelo benefício prestado às comunidades, levando, inclusive, o programa Águas Pará às pessoas mais carentes, isentando-as do pagamento pelo fornecimento de água. Pela liderança do bloco DEM - Patriota - Cidadania, Matheus Cavalcante recordou terem faltado medicamentos essenciais para assistir os pacientes com covid-19 nas Unidades de Pronto Atendimento - UPAs de Belém na mesma época em que ocorreu a tragédia em Manaus devido à falta de oxigênio nos hospitais para as vítimas da pandemia. Criticou o secretário municipal de Saúde de Belém, Maurício Bezerra, pela falta de planejamento e gestão, observando faltar atualmente nas unidades municipais de saúde itens básicos como gaze e ácido acetilsalicílico. Enfatizou a necessidade de realizar uma sessão especial para discutir a situação da saúde pública em Belém, com a convocação do secretário e de seus diretores, caso esses problemas não fossem resolvidos. Em aparte, manifestou-se o vereador Zeca Pirão. Falando posteriormente pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante destacou a má qualidade do transporte público de Belém como um dos problemas que mais prejudicam a qualidade de vida da população, fazendo com que a maioria das pessoas sequer dormisse o tempo necessário à boa saúde. Propôs a adoção do transporte multimodal em nossa cidade, com a integração de vias terrestres e hidrovias. Fez notar que em muitas cidades do país o transporte público é subsidiado pelas prefeituras, mas em Belém o ônus da manutenção do sistema recai somente sobre os usuários. O processo de licitação do sistema de transporte público, por outro lado, não avançara, evidenciou, e sua realização daria segurança jurídica às empresas prestadoras do serviço e permitiria melhorar a qualidade do transporte público. Relatou ter, como líder da Oposição nesta Casa, enviado à superintendente da Semob e a outros membros da atual gestão municipal sugestões para melhoria do transporte público em Belém. A este respeito, mencionou que a prefeitura da capital fluminense comprou os ônibus e as empresas faziam apenas a gestão do sistema, sem custos adicionais para o Executivo Municipal.

Em aparte, manifestou-se o vereador Roni Gás. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Bieco solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as atas da 5ª Sessão Ordinária e da 2ª Sessão Solene, ambas do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Em seguida, foi feita a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da sessão e o vereador Igor Andrade pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício ao projeto correspondente. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Posteriormente o presidente Bieco fez a leitura da convocação do presidente da CMB, vereador Zeca Pirão, aos parlamentares deste Poder para se reunirem em sessões extraordinárias, em regime de tantas sessões quantas fossem necessárias, a partir do dia 23/03/2022, a partir das dez horas, neste Salão Plenário, para discutir e votar o projeto de lei, de autoria do Executivo Municipal de Belém, que “Altera o *caput* do art. 31 da Lei nº 8155, de 20 de julho de 2002, que “Dispõe sobre a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, cria o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, os conselhos tutelares”, constante no Processo nº 361/2022. A seguir, foi feita a leitura e votação do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando dois dias de licença parlamentar, nos dias 22 e 23 de março corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura e votação do requerimento do vereador Juá Belém solicitando noventa dias de licença particular, a partir de 01/05/2022, sendo este aprovado por unanimidade. Procedeu-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no *site* da Justiça do Trabalho – Tribunal Superior do Trabalho com o tema “Justiça do Trabalho estimula contratação de pessoas com síndrome de Down”. Fez o encaminhamento o vereador Igor Andrade. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se posteriormente à leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para comemorar os 75 anos do Conselho Regional de Contabilidade. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Mauro Freitas e Matheus Cavalcante. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Augusto Santos solicitando a realização de uma sessão especial, às oito horas da manhã do dia 28 de abril vindouro, em homenagem aos 203 anos da Associação Comercial do Pará – ACP. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento do vereador Miguel Rodrigues solicitando a realização de uma sessão especial, em data e hora a combinar, para comemorar o Dia Mundial da Saúde. Fez o encaminhamento o vereador Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura e votação do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando um dia de licença parlamentar, em 23/03/2022, sendo este aprovado por unanimidade. Procedeu-se a seguir à leitura do requerimento do vereador Matheus Cavalcante solicitando que esta Casa manifestasse nota de repúdio ao vereador Renato Freitas por liderar a invasão da Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Curitiba, durante celebração de uma missa. Fizeram encaminhamentos, os vereadores Matheus Cavalcante, Mauro Freitas, Bia Caminha e Miguel Rodrigues. A vereadora Lívia Duarte pediu depois Questão de Ordem e anunciou a presença na galeria de Tel Guajajara, diretor-executivo da União Nacional dos Estudantes – UNE e primeiro indígena a dirigir o Diretório Central dos Estudantes – DCE da Universidade Federal do Pará – UFPA. O presidente Bieco deu então as boas vindas a Tel Guajajara. Em seguida, fez o encaminhamento o vereador Fabrício Gama, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que “Dispõe sobre a criação, no âmbito da Câmara Municipal de Belém, da Frente Parlamentar de Combate ao Racismo”, constante no Processo nº 752/2021, de autoria dos vereadores Lívia Duarte, Gizelle Freitas, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores Fernando Carneiro, Miguel Rodrigues (com apertes da vereadora Lívia Duarte e dos vereadores Fábio Souza e Fernando Carneiro), Josias Higino, Gizelle Freitas, Fabrício Gama, Pablo Farah e Allan Pombo. Em seguida, o vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco, de forma simbólica. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Procedeu-se depois à leitura do projeto. Postos a seguir em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco. O presidente declarou então aprovado o projeto que “Dispõe sobre a criação, no âmbito da Câmara Municipal de Belém, da Frente Parlamentar de Combate ao Racismo”, constante no Processo nº 752/2021. Posteriormente, entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que “Altera o art. 1º da Lei nº 7737, de 16 de novembro de 1994, que “Estabelece vistorias em prédios pela Prefeitura de Belém”, constante no Processo nº 1639/2021, de autoria do vereador Zeca Pirão. Na discussão, pronunciou-se o vereador Zeca Pirão. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco, de forma nominal. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Foi feita depois a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, com vinte e dois votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que “Altera o art. 1º da Lei nº 7737, de 16 de novembro de 1994, que “Estabelece vistorias em prédios pela Prefeitura de Belém”, constante no Processo nº 1639/2021. Em seguida, o presidente Bieco encerrou a sessão, às onze horas e quarenta e dois minutos. Estava licenciada a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Justificaram suas ausências os vereadores Amaury da APPD e Renan Normando. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Pastora Saleta, Josias Higino e Matheus Cavalcante, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne, Blenda Quaresma e Zeca Pirão, pelo MDB; Augusto Santos, Goleiro Vinícius e Juá Belém, pelo Republicanos; Gizelle Freitas, Lívia Duarte e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Pablo Farah e Bieco, pelo PL; Gleisson Silva e Fábio Souza, pelo PSB; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Bia Caminha, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada,

será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Maria Filho, dia 22 de março de 2022.

AMAURY da APPD
Presidente
ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA
1ª Secretária
GLEISSON SILVA
2ª Secretário

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo terceiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Gizelle Freitas informou ter apresentado projeto de lei instituindo o Dia das Torcidas Organizadas em nosso município. Ressaltou a grande importância do futebol para a população belenense, inteirando que as torcidas organizadas promoviam diversas ações comunitárias ao longo do ano e constituíam uma forma de ação coletiva de nossa juventude. Em nosso estado, continuou, havia mais de vinte torcidas organizadas em plena atividade. Apesar da relevância cultural e da ajuda comunitária que representavam, eram fortemente estigmatizadas, pois a grande mídia noticiava apenas casos de violência entre torcedores, apontou. No entanto, contrapós, vários estudos indicavam que esse tipo de ação era francamente minoritário entre as torcidas. Comunicou ter se reunido no dia anterior com representantes da Associação Nacional de Torcidas Organizadas – Anatorg, esclarecendo que o projeto de lei surgira a partir de diálogos com esse segmento. O projeto incluía a data comemorativa no calendário oficial da cidade e propunha ações para estabelecer um debate visando mudar a imagem das torcidas organizadas perante a população. Leis semelhantes a essa já existiam em Fortaleza – CE e, no âmbito estadual, em Santa Catarina, participou, informando também que solicitaria a realização de uma sessão especial para debater o tema. Findo este pronunciamento, o vereador Allan Pombo assumiu a presidência da Mesa. Zeca Pirão declarou ver aumentar cada vez mais o sofrimento do povo, sem emprego, saúde e educação e, a esse respeito, não se dispunha a encontrar culpados, procurava ajudar, não criticar. Tal situação deveria ser encarada com muita seriedade, alertou, porque a base da sociedade, que produz a riqueza e sustenta a todos, é formada pelas pessoas humildes. Nada mais justo que os políticos, gestores e legisladores se esforcem por melhorar a vida das pessoas mais pobres, arguiu. Uma forma de fazê-lo é cobrar providências ao Executivo, em todos os níveis, levando as demandas da população, cogitou. Havia mais de doze anos, recordou, lutava pela construção de um centro público de diagnósticos, pois as pessoas de baixa renda não têm acesso rápido a exames imprescindíveis por não disporem de planos de saúde e esperam meses para fazê-los. Externou sua angústia por não conseguir ajudar a grande maioria da população, pessoas humildes que saem de madrugada para obter uma senha de atendimento e, ao final, não são atendidas. Entristecia-se ao ver o povo ser tratado de forma indigna, desrespeitosa, confesso, considerando que pensamos muito em nós mesmos e não atentávamos para o sofrimento alheio. Findo o seu pronunciamento, o vereador Zeca Pirão reassumiu a presidência da Mesa. Miguel Rodrigues elogiou o presidente Zeca Pirão, afirmando que ele vivia a atividade política com muito amor, carinho e respeito às pessoas. Os vereadores têm o dever de estar atentos aos anseios da população, criticando as autoridades públicas se for necessário, declarou. Muitas pessoas levantavam pela manhã, não tomavam café e não iriam tomar, pois estavam desempregadas, o custo de vida era altíssimo e a guerra na Ucrânia piorava tudo, avaliou. Disse preocupar-se por alguns secretários municipais não atenderem sequer a um pedido de explicação dos vereadores, não respondendo a mensagens ou ofícios que lhes eram enviados. Sugeriu a seus pares que se encaminhasse uma conversa com o prefeito Edmilson Rodrigues para tratar do assunto, pois este parlamento dava suporte ao Executivo. A população cobrava diretamente dos vereadores a solução dos problemas e, quando eles não eram resolvidos, os parlamentares corriam o risco de não se reelegerem, arrazou. O povo estava sofrendo com o número reduzido de atendimentos em saúde, com poucos médicos disponíveis nas unidades municipais, referiu. Relatou ter visitado a unidade da Estratégia Saúde da Família – ESF situada na Passagem Mirandinha, no Bairro do Barreiro, e constatado que a equipe estava sem *internet* havia mais de duas semanas. Nos postos de saúde, faltavam profissionais, não havendo reposição de pessoal, comprometendo o atendimento ao público, aditou. Reiterou ser imprescindível falar diretamente ao prefeito para que ele determinasse aos secretários municipais ouvir os vereadores e, através deles, tomar conhecimento das demandas da população. Os secretários deveriam então dar o retorno aos parlamentares para que estes pudessem repassar às pessoas informações sobre o atendimento às suas solicitações, não sendo aceitável que os vereadores nada pudessem informar ao público. Pronunciou-se a participar, junto a seus pares, de um diálogo com o prefeito Edmilson Rodrigues para tratar do tema, em qualquer momento, de forma tranquila. Findo este pronunciamento, o vereador Zeca Pirão reassumiu a presidência da Mesa. Túlio Neves notificou que os vereadores do bloco PP – Podemos – Pros, o qual integra, haviam se reunido e cobrado algumas respostas da diretora-superintendente da Secretaria Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob, Ana Valéria Ribeiro Borges, quanto ao processo licitatório do sistema de transporte público por ônibus de Belém. Ela informara-lhes então que, no próximo dia 25 de março, haveria uma reunião em que a Procuradoria Geral do Município de Belém – PGM e a Semob responderiam às inquirições do Tribunal de Contas dos Municípios – TCM. A CMB já fizera a sua parte, cabendo agora à Prefeitura Municipal de Belém – PMB encaminhar o processo licitatório. A qualidade do transporte público de Belém é muito inferior a de cidades como São Luís – MA, não sendo justo que o preço da passagem seja equivalente, assumiu. Por outro lado, continuou, houve grande aumento nos gastos com combustível, prejudicando os empresários e muitos deles não têm interesse em assumir linhas como as de Mosqueiro

porque a grande maioria dos passageiros são estudantes e pessoas idosas. Em aparte, manifestou-se o vereador Amaury da APPD. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Emerson Sampaio divulgou estudo publicado pelo Instituto Trata Brasil no dia anterior colocando Belém na 96ª posição entre as cem maiores cidades brasileiras no quesito saneamento básico. Considerando-se as 27 capitais do país, nossa cidade ocupava a 25ª posição, estando à frente apenas de Macapá e Rio Branco, complementou. Considerou muito preocupante tal situação, notificando que, no dia seguinte, seria realizada uma sessão especial para debater o assunto nesta Casa. Não havia qualquer perspectiva de avanço, nenhum projeto para melhorar o saneamento em Belém e a sessão visava estabelecer um debate responsável sobre o tema, buscando soluções. Declarou encontrar diariamente inúmeros pontos onde ocorria o descarte irregular de lixo, apontando que a Praça Cordeiro de Farias, no Bairro do Tapanã, estava tomada por entulho. Chamou a atenção da PMB e da Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan para a necessidade de não apenas recolher o lixo, mas também multar os trabalhadores que o descartavam irregularmente todos os dias. Comunicou ter feito um ofício solicitando à secretária de Saneamento, Ivanise Gasparim, que informasse a esta Casa o número de caminhões coletores de lixo que prestavam serviço à Sesan atualmente. Explicou ter adotado essa medida por encontrar lixo em muitos locais da cidade e não ver os caminhões coletores em ação nas ruas nos últimos dias, exceto os antigos, velhos e sucateados, da empresa Belém Ambiental. Expressou não entender como esta empresa continuava a prestar serviço ao município de Belém, pois operava em nossa cidade desde a primeira gestão do ex-prefeito Duciomar Costa, embora tivesse péssima atuação. Em aparte, manifestou-se o vereador Miguel Rodrigues. Pela liderança do PSOL, Gizelle Freitas noticiou que, desde o dia 21 de março, os servidores e servidoras da Fundação Papa João XXIII – Funpapa, órgão essencial para a efetivação da política social no município, estavam em greve e logo fariam um ato em frente à sede da CMB. Destacou o importante papel desempenhado pela Funpapa durante os momentos mais difíceis da pandemia, atendendo a população mais necessitada, revelando que várias assistentes sociais infectaram-se e morreram devido à covid-19. A precarização dos meios e equipamentos para a realização da política social em Belém ocorreu nas gestões municipais anteriores, durante dezesseis anos, frisou, e os servidores reivindicavam mudanças, exigiam condições dignas de trabalho e deviam ser apoiados. As Casas de Abrigo, os Centros de Referência de Assistência Social - Cras, os Centros de Referência Especializados de Assistência Social – Creas, as Casas de Passagem e os Centros de Atenção Psicossocial – Caps estavam em situação precária, tornando difícil a atuação de assistentes sociais, educadores, pedagogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais, afirmou. Os recursos para a assistência social advinham do governo federal e sofreram grande redução desde 2018, pontuou. A tabela salarial dos servidores estava desatualizada devido ao não cumprimento do plano de cargos, carreiras e salários e sua atualização fazia parte do conjunto de reivindicações dos grevistas, aditou. A proposta dos servidores, apresentada pela direção da Funpapa e representantes do governo, não impactava na folha e possibilitava o planejamento orçamentário garantindo o realinhamento da tabela salarial, informou. Em assembleia geral, o sindicato da categoria indicou o incremento imediato de 5% no salário dos servidores a partir de janeiro deste ano e, até maio, o realinhamento total da tabela, retomou, reiterando que a majoração salarial imediata de 5% não faria ultrapassar o valor já orçado na folha. Em nome da bancada Mulheres Amazônicas, hipotecou total e irrestrito apoio à greve dos trabalhadores da Funpapa, expressando concordar com a reivindicação do uso dos recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS para as atividades do órgão da forma correta, pois sua não utilização levaria à precarização dos serviços. Saudou depois os servidores e servidoras da Funpapa, que haviam adentrado a galeria anexa ao Salão Plenário. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas saudou os servidores da Funpapa presentes na galeria, manifestando apoiar suas demandas. Uma comissão de vereadores certamente seria formada para dialogar com a PMB, levando suas reivindicações, conjecturou, assegurando ser esta Casa solidária à categoria. Atestou conhecer todos os vereadores, sabendo que jamais ficariam contra os servidores públicos, pois eram dedicados à causa pública, e também jamais deixariam de atuar ao lado da PMB, ajudando-a a resolver os problemas. As questões políticas devem ser resolvidas através do diálogo, pontificou, e desse modo este parlamento ajudaria os servidores da Funpapa a obter o atendimento às suas demandas, garantindo falar em seu nome e em nome de todos os membros deste Poder. Ressaltou acreditar na atual gestão municipal, externando seu compromisso em ajudá-la, pois Belém passava por muitas dificuldades e elas não seriam superadas com brigas e dissensões, mas com dedicação e diálogo. Anunciou depois o lançamento de sua pré-candidatura a deputado federal pelo PSDB, informando que conversaria no dia seguinte com o presidente do PSDB no Pará, Nilson Pinto, para definir os caminhos a seguir durante a campanha eleitoral. Pediu a seus pares que o incluíssem em suas orações, pois era muito difícil a missão que tinha a cumprir. Asseverou, porém, não ter medo, pois era devoto do Espírito Santo. Pela liderança da Oposição, Josias Higinio manifestou também apoiar a causa dos servidores da Funpapa. Recordou posteriormente ter várias vezes cobrado da tribuna desta Casa o asfaltamento e saneamento de várias vias no Bairro do Guamá – Passagem Caraparú, Passagem Joli, Passagem Rossy, Rua Augusto Correa, Travessa Ezeriel Mônico de Matos, Passagem Delmiro e Passagem Moura Carvalho. Através do presidente Zeca Pirão e do governador Hélder Barbalho, contou, fotos e vídeos das vias citadas chegaram ao secretário de estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, Benedito Ruy Santos Cabral. Agora, prosseguiu, o governador já assinara a ordem de serviço para fazer a obra no canal da Passagem Caraparú. Como morador do Guamá, externou estar muito agradecido ao presidente da CMB, vereador Zeca Pirão, e ao governador Hélder Barbalho, dizendo ter certeza de que brevemente o problema dos alagamentos naquela área estaria solucionado. Pela liderança do Governo, Allan Pombo cumprimentou os servidores e servidoras da Funpapa que se encontravam na galeria. Inteirou ser sua esposa também funcionária pública municipal, relatando que, por meio das conversas que mantinham havia anos, atualizava-se e passara a entender melhor a importância dos servidores públicos para a administração do município. O atual governo municipal iniciava o segundo ano de gestão, com muitos e grandes desafios a enfrentar, ponderou, lembrando que o ano anterior ainda fora marcado pelo combate à pandemia, com mais de 110 milhões de reais, além do orçamento da Saúde, sendo gastos em ações contra a covid-19. Tornara-se difícil, desse modo, realizar com

mais rapidez as mudanças necessárias à cidade, mas muitos avanços foram obtidos, sentenciou. Reportou em seguida ter participado, no dia anterior, da plenária do Programa Terra da Gente, no Bairro da Condor, salientando a relevância desse programa de regularização fundiária, pois entregava a pessoas que não poderiam arcar com os custos o título de posse do imóvel. Desse modo, continuou, a PMB entregara títulos de propriedade como nunca fora feito em Belém. Disse sentir-se muito honrado por ter participado da aprovação do programa Bora Belém, primeiro projeto aprovado por esta legislatura, pois ele tem garantido uma renda mínima essencial para a sobrevivência de milhares de famílias. Julgou legítimas as reivindicações dos servidores da Funpapa, externando confiar no prefeito Edmilson Rodrigues por seu histórico de luta popular e de compromisso com aqueles que mais precisam. Através de Questão de Ordem, solicitou que se fizesse uma reunião entre os parlamentares e cinco ou seis representantes dos servidores da Funpapa na Sala Vip, anexa ao Salão Plenário. O vereador Mauro Freitas pediu depois Questão de Ordem solicitando que se suspendesse a sessão por cinco minutos para receber os representantes dos servidores da Funpapa. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Zeca Pirão solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. O presidente encerrou em seguida a sessão, às dez horas, convocando os demais parlamentares a participar da sessão extraordinária que seria realizada neste dia, às doze horas, no Salão Plenário Lameira Bittencourt. Estavam licenciados os vereadores Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima. Justificaram suas ausências os vereadores Roni Gás, Blenda Quaresma e Bia Caminha. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Pastora Salete, Josias Higinio e Matheus Cavalcante, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne, Neném Albuquerque e Zeca Pirão, pelo MDB; Augusto Santos, Goleiro Vinícius e Juá Belém, pelo Republicanos; Gizelle Freitas e Lívia Duarte, pelo PSOL; Pablo Farah e Bieco, pelo PL; Gleisson Silva e Fábio Souza, pelo PSB; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Amaury da APPD, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 23 de março de 2022.**

AUGUSTO SANTOS

Presidente

AMAURY da APPD
1º SecretárioENFERMEIRA NAZARÉ LIMA
2ª Secretária

ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo terceiro dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, às doze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, o presidente abriu a sessão. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que “Altera o *caput* do art. 31 da Lei nº 8155, de 20 de julho de 2002, que ‘Dispõe sobre a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, cria o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, os conselhos tutelares’”, constante no Processo nº 361/2022, de autoria da Prefeitura Municipal de Belém – PMB. Na discussão, não houve oradores. Em seguida, o vereador Allan Pombo pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos sem emendas fossem votados em bloco, de forma nominal. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Procedeu-se posteriormente à leitura do projeto. Fez o encaminhamento o vereador Amaury da APPD. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco, com vinte e nove votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que “Altera o *caput* do art. 31 da Lei nº 8155, de 20 de julho de 2002, que ‘Dispõe sobre a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, cria o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, os conselhos tutelares’”, constante no Processo nº 361/2022. Em seguida, o vereador Bieco assumiu a presidência da Mesa. Justificaram seus votos os vereadores Emerson Sampaio, Juá Belém, Gleisson Silva, Túlio Neves e Miguel Rodrigues. Em seguida, o presidente Bieco declarou encerrada a sessão, às doze horas e vinte e seis minutos. Estava licenciada a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Justificaram suas ausências os vereadores Roni Gás, Bia Caminha e Blenda Quaresma. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Renan Normando, Miguel Rodrigues e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne, Zeca Pirão e Neném Albuquerque, pelo MDB; Goleiro Vinícius, Juá Belém e Augusto Santos, pelo Republicanos; Fernando Carneiro e Gizelle Freitas, pelo PSOL; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Gleisson Silva, pelo PSB; Moa Moraes e Mauro Freitas, pelo PSDB; Amaury da APPD, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, **dia 23 de março de 2022.**

AMAURY da APPD

Presidente

ENFERMEIRA NAZARÉ LIMA
1ª SecretáriaGLEISSON SILVA
2ª Secretário